

# **A DOR E A DELÍCIA DE SER O QUE É: SATISFAÇÃO E SOFRIMENTO EM DOCENTES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC CAMPUS DE SOBRAL**

Nathan Rodrigues Ximenes Furtado, Geovanna Forte Escórcio, Samara Vasconcelos Alves, Virnia Ponte Alcantara, Camilla Araujo Lopes Vieira

Com o incremento das novas formas de organização do trabalho e sua emergente precarização, denunciada pela flexibilização das políticas e vínculos empregatícios, vemos surgir uma nova modalidade de trabalhador que atende a estas demandas. Os docentes universitários da rede pública passam a aproximar-se dos desinvestimentos e de situações geradoras de sofrimento no trabalho. Com as mudanças geográficas das Universidades advindas dos investimentos na política de interiorização do ensino superior - em especial pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) -, a universidade chegou aos mais remotos espaços geográficos de um país continental como o Brasil, gerando uma diversidade de modificações na estrutura educacional do Ensino Superior. Tais metamorfoses do trabalho: reestruturação de profissões, mudanças geográficas e novas formas de organização trabalhista, estimularam a migração de vários professores pesquisadores, que passaram a viver nos campi do interior. Assim, reconhecendo as conquistas e os desafios dessas novas condições de vida e de trabalho, a presente proposta visa investigar os aspectos que contribuem laboralmente para a satisfação e para o sofrimento dos docentes da UFC Campus de Sobral. Para tal, lançaremos mão de questionário Google Forms com perguntas estruturadas a partir de uma escala Likert e uma escala Thurstone. A relevância da pesquisa está em considerar que as condições de saúde mental e física; sofrimento e satisfação; felicidade e frustração; são aspectos que impactam direta e indiretamente na vida docente, reverberando na comunidade acadêmica e em toda a estrutura de funcionamento da Universidade. Pretendemos, com os dados adquiridos com a pesquisa, viabilizar estratégias de fortalecimento da permanência docente na universidade no interior e contribuir para a qualidade do ensino à comunidade, viabilizando formas de enfrentamento do sofrimento e reforço das soluções que sejam evidenciadas pela pesquisa.

Palavras-chave: Sofrimento docente, Satisfação docente, Docência do Ensino Superior, Políticas Públicas..